NewsAlert · Panorama ilustrado

As legendas numeradas aparecem ao lado das páginas originais em inglês. Os balões e as inscrições fazem parte das ilustrações originais.

As afirmações e interpretações históricas são atribuídas às fontes indicadas.

Sumário

01 · Das fitas aos boletins impressos
02 · Alegações de guerra meteorológica
03 · Uma reação no espaço
04 · A Polônia e o Vaticano
05 · Uma Casa Branca dividida
06 · A crise do voo KAL 007
07 · Diplomacia e assassinatos
08 · A armadilha da guerra no Líbano
09 · Granada e o controle da informação
10 · Bombas-relógio econômicas
11 · A crise de Cuba com os papéis invertidos
12 · Mudanças no Kremlin
13 · O confronto em torno do ônibus espacial
14 · Uma pausa e uma passagem de bastão

01 · Das fitas aos boletins impressos



Edição original em inglês

1. As cartas gravadas de Beter terminaram em novembro de 1982. A Audio Books, Inc. continuou com relatórios impressos.

2. Quatro Alertas de Notícias provisórios apareceram de março a junho de 1983, enquanto o Reference Digest estava sendo preparado.

3. A primeira edição regular apareceu em 12 de agosto de 1983. Ele abriu com Debategate e Polônia.

4. O boletim adotou o quadro de Beter de grupos de poder rivais, pressão econômica e supostas operações secretas.

5. A editora e Beter eram independentes. Comunicados posteriores esclareceram expressamente que Beter não participava do News Alert.

6. Os editores descreveram seus relatórios como seu próprio julgamento, parcialmente baseado em fontes confidenciais, com uma perspectiva cristã.

7. O arquivo contém quatro alertas provisórios, doze edições regulares e um relatório de progresso datado de 26 de março de 1984.

8. Este quadrinho apresenta os temas principais. Consulte o arquivo para obter detalhes e a redação original.

02 · Alegações de guerra meteorológica



Edição original em inglês

1. O alerta de março de 1983 retornou à carta número 79 registrada: A alegação de Beter de que as armas soviéticas poderiam criar tempestades e mover o ar do Ártico.

2. O relatório interpretou o furacão Iwa, tempestades do Pacífico e inundações interiores como parte de uma campanha deliberada contra os Estados Unidos.

3. Ele chamou a falha do satélite meteorológico do Pacífico de um ataque que enfraqueceu a capacidade dos Estados Unidos de rastrear a tempestade que se aproximava.

4. O boletim publicado em maio ligou o terremoto de Coalinga às alegações anteriores de Beter sobre bombas enterradas na Califórnia para desencadear terremotos.

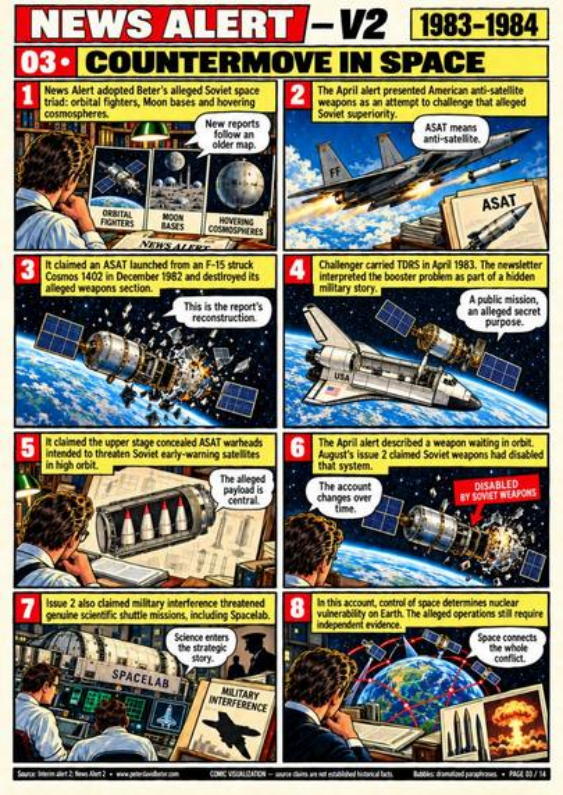
5. Sugeriu que uma crise sobre a visita do Papa à Polônia poderia desencadear retaliação geofísica contra a América.

6. A edição regular número 2 retratou as tempestades de agosto Alicia e Barry como advertências destinadas a Houston e ao ônibus espacial em Cabo Canaveral.

7. A edição 11, publicada em janeiro de 1984, interpretou o frio intenso de dezembro como um aviso soviético em meio ao colapso das conversas sobre controle de armamentos.

8. Esses relatórios transformam desastres em uma narrativa estratégica. Eventos e suas supostas causas ocultas exigem evidências separadas.

03 · Uma reação no espaço



Edição original em inglês

1. O Alert adotou a suposta tríade espacial soviética de Beter: caças orbitais, bases lunares e cosmosferas pairando.

2. A newsletter publicada em abril apresentou armas anti-satélite americanas como uma tentativa de desafiar essa suposta superioridade soviética.

3. O boletim afirmou que, em dezembro de 1982, uma arma antissatélite lançada de um F-15 atingiu o Cosmos 1402 e destruiu seu suposto compartimento de armamentos.

4. Challenger levou TDRS em abril de 1983. O boletim interpretava o problema do reforço como parte de uma história militar oculta.

5. Ele alegou que o estágio superior ocultou ogivas ASAT destinadas a ameaçar os satélites soviéticos de alerta antecipado em alta órbita.

6. A edição número 2, publicada em agosto, afirmou que as armas soviéticas haviam desativado esse sistema.

7. A edição número 2 também alegou que a interferência militar ameaçava missões genuínas de transporte científico, incluindo a Spacelab.

8. Nesta narrativa, o controle do espaço determina a vulnerabilidade nuclear na Terra. As supostas operações ainda exigem evidências independentes.

04 · A Polônia e o Vaticano



Edição original em inglês

1. A newsletter publicada em maio retratou a Polônia como uma frente sensível na luta entre os grupos de poder rivais da newsletter.

2. Relembrou o suposto plano da Revolução do Papa de Beter: uma visita papal supostamente deveria desencadear distúrbios na Europa Oriental.

3. A newsletter interpretou Solidariedade como um veículo de influência externa, bem como um movimento de trabalhadores poloneses.

4. A visita papal que se aproxima de junho de 1983 foi apresentada como mais uma oportunidade para reviver o suposto plano revolucionário.

5. A edição número 1 disse que a visita produziu o resultado oposto e alegou que a inteligência soviética superou seus oponentes no Vaticano.

6. Ele usou afirmações anteriores de Beter sobre figuras públicas substituídas para explicar as mudanças no comportamento do Papa.

7. Ele leu a situação do estaleiro de Walesa e uma proposta de fundação agrícola da Igreja como sinais de uma estratégia política alterada.

8. O capítulo liga religião, trabalho e geopolítica. Suas explicações ocultas permanecem distintas dos eventos públicos que descreve.

05 · Uma Casa Branca dividida



Edição original em inglês

1. Edição número 1 aberta com o Debategate: os documentos de Carter chegaram à campanha de Reagan antes do debate presidencial de 1980.

2. O relatório seguiu a investigação crescente e relatos conflitantes de como a campanha obteve os papéis.

3. Ele interpretou a disputa entre James Baker e William Casey como mais do que um desacordo sobre os papéis de debate.

4. A newsletter colocou a facção de Bush contra a de Reagan dentro do relato mais amplo de Beter sobre grupos de poder rivais.

5. Ele sugeriu que o escândalo poderia enfraquecer o lado de Reagan e ajudar os rivais dentro da liderança republicana.

6. A edição 10, publicada em dezembro, retomou as disputas na Casa Branca e as medidas de segurança presidencial excepcionalmente rigorosas. Interpretou ambos os fatos como sinais de tensões mais profundas.

7. A edição 12, publicada em janeiro, disse que a manobra do Debategate havia sido neutralizada por enquanto e alertou que poderia voltar.

8. O escândalo é o enredo público; uma estratégia confessional secreta é a explicação proposta pela newsletter.

06 · A crise do voo KAL 007



Edição original em inglês

1. A edição 3 tratou da derrubada do voo 007 da Korean Air Lines após sua entrada no espaço aéreo soviético em setembro de 1983.

2. Ele comparou o incidente com o voo 902 da Korean Air Lines em 1978 e encaminhou os leitores para a carta número 33 registrada.

3. Ele desafiou explicações de desvio acidental, discutindo o sistema de navegação inercial da aeronave e os procedimentos da tripulação.

4. A newsletter alegou que a tripulação tinha sido enganada a acreditar que estava realizando uma missão de inteligência.

5. Foi mais longe, alegando que o desastre tinha sido deliberadamente arranjado para virar a opinião mundial contra a União Soviética.

6. O relatório enfatizou discursos oficiais, gravações interceptadas e o momento das apresentações nas Nações Unidas.

7. Questões posteriores ligaram a crise ao agravamento das relações e ao confronto sobre novos mísseis americanos na Europa.

8. Alerta de notícias propostas causas ocultas para uma catástrofe real. Reivindicações de planejamento secreto devem ser avaliadas separadamente.

07 · Diplomacia e assassinatos



Edição original em inglês

1. O alerta ligou eventos violentos através de uma suposta diplomacia de assassinato: as mortes poderiam remodelar as relações internacionais de poder.

2. A edição número 4 descreveu o retorno de Benigno Aquino do exílio a Manila e seu assassinato depois de deixar a aeronave.

3. Retratou Ferdinand Marcos como um líder apoiado pelos Estados Unidos cujas crescentes demandas incomodavam seus apoiadores.

4. Alegou que a morte de Aquino foi arranjada para começar a queda de Marcos, comparando o padrão proposto com o Xá do Irã.

5. A edição 6 examinou o bombardeio Rangoon que matou membros de uma delegação sul-coreana visitante.

6. A newsletter atribuiu o ataque a uma operação soviética contra figuras ligadas ao caso da aeronave coreana.

7. Em ambos os casos, interpretou a violência pública através de alianças secretas, retaliação e remoção de figuras inconvenientes.

8. Eventos, motivos propostos e responsabilidade são questões separadas. Um não estabelece automaticamente os outros.

08 · A armadilha da guerra no Líbano



Edição original em inglês

1. A edição número 4 alertou que o envolvimento americano no Líbano seguiu um padrão semelhante à escalada no Vietnã.

2. Descreveu posições marinhas vulneráveis e ataques crescentes, alegando que o perigo deveria justificar um envolvimento mais amplo.

3. A edição 6 discutiu o devastador bombardeio de outubro dos quartéis da Marinha e avançou sua própria reivindicação de responsabilidade oculta.

4. Relatórios posteriores ligaram o Líbano com a Síria, Israel e o Golfo Pérsico, retratando crises regionais como parte de uma estratégia.

5. A edição número 10 seguiu ataques aéreos, represálias e bombardeio naval, incluindo as armas pesadas do navio de guerra de Nova Jersey.

6. A edição 11 interpretou o esforço bem-sucedido de Jesse Jackson para libertar o aviador capturado Robert Goodman na Síria como uma interrupção temporária.

7. O relatório de março descreveu a saída das forças americanas como o colapso de um suposto plano para outro Vietnã.

8. O relatório final relacionou essa reversão a supostos sucessos soviéticos no espaço. Esta conexão causal é a interpretação da newsletter.

09 · Granada e o controle da informação



Edição original em inglês

1. A edição 7 examinou a invasão americana de Granada, lançada logo após o desastre do quartel da Marinha de Beirute.

2. Ele lembrou a proteção declarada de vidas americanas e a participação de outros governos do Caribe.

3. Ele comparou Granada com o caso Mayaguez de 1975, alegando um desvio semelhante de atenção do público após um grande revés.

4. Ele alegou que os planos de invasão antecederam a crise pública e que o ataque de Beirute influenciou o momento final.

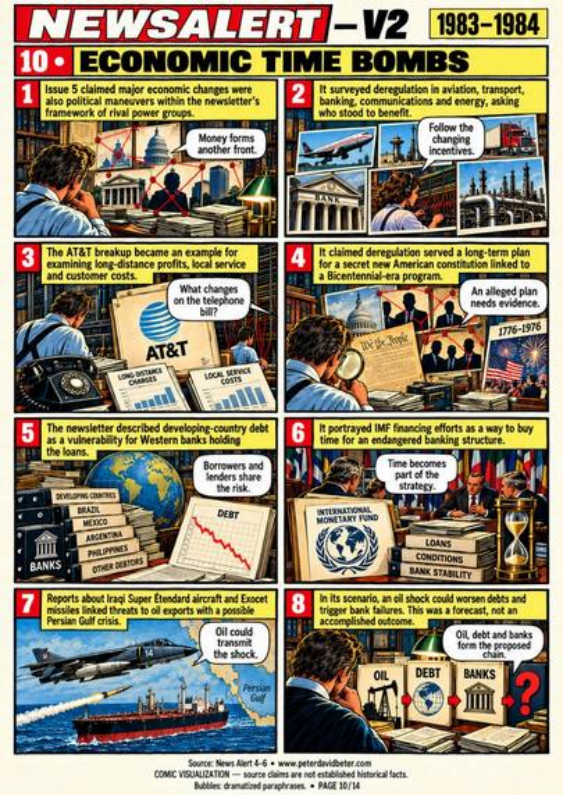
5. Criticou a exclusão inicial de jornalistas independentes e o controle oficial sobre a informação.

6. A edição número 7 conectou o episódio com restrições sobre funcionários do governo, publicação e informações confidenciais.

7. Edição número 12 virou-se para um helicóptero americano abatido e exercícios em Honduras, alertando para uma nova intervenção na Nicarágua.

8. As ações militares e sua apresentação pública formam um argumento recorrente sobre poder e responsabilidade.

10 · Bombas-relógio econômicas



Edição original em inglês

1. A edição número 5 alegou que grandes mudanças econômicas também foram manobras políticas dentro da estrutura da newsletter de grupos de poder rivais.

2. Ele pesquisou a desregulamentação na aviação, transporte, bancos, comunicações e energia, perguntando quem se beneficiaria.

3. A divisão da AT&T serve de exemplo para analisar os lucros das ligações interurbanas, a telefonia local e os custos para os assinantes.

4. Ele alegou que a desregulamentação serviu um plano de longo prazo para uma nova constituição secreta americana ligada a um programa da era do Bicentenário.

5. A newsletter descreveu a dívida dos países em desenvolvimento como uma vulnerabilidade para os bancos ocidentais que detêm os empréstimos.

6. Ele retratou os esforços de financiamento do FMI como uma maneira de ganhar tempo para uma estrutura bancária em perigo.

7. Relatórios sobre aeronaves iraquianas Super Etendard e mísseis Exocet ligaram ameaças às exportações de petróleo com uma possível crise no Golfo Pérsico.

8. Em seu cenário, um choque de petróleo poderia piorar as dívidas e desencadear falhas bancárias. Esta foi uma previsão, não um resultado realizado.

11 · A crise de Cuba com os papéis invertidos



Edição original em inglês

1. O boletim publicado em junho comparou a implantação planejada de mísseis americanos na Europa com mísseis soviéticos em Cuba em 1962.

2. Ele leu avisos soviéticos de retaliação contra o território americano como um sinal de que o confronto poderia se espalhar para além da Europa.

3. O relatório apontou incidentes submarinos em águas suecas e norueguesas como pistas para uma suposta resposta secreta.

4. A edição número 6 alegou que os mísseis soviéticos de lançamento subaquático estavam novamente sendo plantados perto das costas americanas, ecoando a conta de 1976 de Beter.

5. A edição 9 relacionou a implantação europeia com o colapso das negociações de mísseis e um confronto soviético-americano mais nítido.

6. A edição número 10 retratou o Kremlin como um poder sitiado, interpretando sua linha mais dura como uma resposta à política americana.

7. A edição 12, publicada em janeiro, questionou o aparente alívio das tensões. Segundo o boletim, as disputas sobre controle de armamentos ainda impediam uma reaproximação efetiva.

8. A disputa de mísseis públicos e as alegações de armas secretas da newsletter juntos formaram seu aviso contra erros de cálculo estratégicos.

12 · Mudanças no Kremlin



Edição original em inglês

1. Edição número 8 desenvolveu a narrativa de Beter de uma liderança anti-bolchevique refazendo o poder soviético a partir de cima.

2. A newsletter discutiu a ausência prolongada de Andropov da opinião pública e a incerteza sobre sua saúde.

3. O boletim alegou que Andropov morreu em 5 de novembro de 1983, meses antes do anúncio público.

4. Questões posteriores interpretaram mensagens e promoções em nome de Andropov como esforços para manter uma impressão de continuidade.

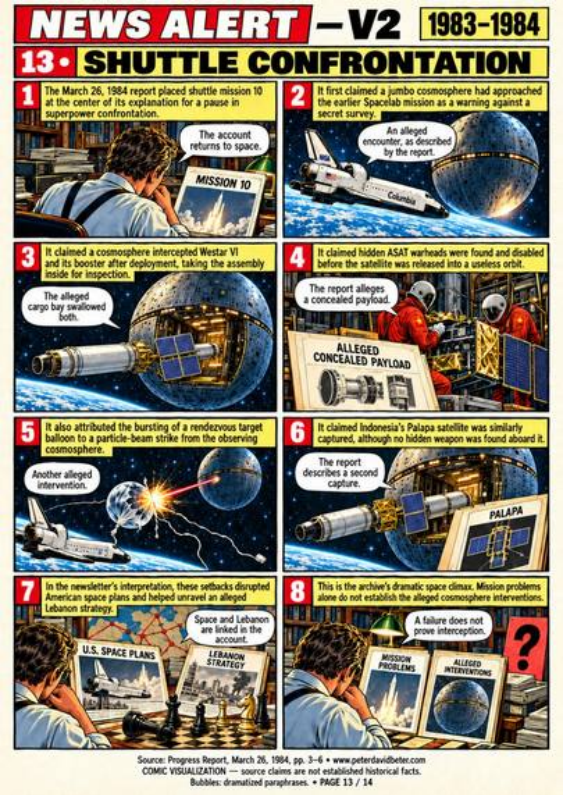
5. A edição número 8 descreveu uma substituição planejada de funcionários regionais entrincheirados como outra fase de mudança política e econômica.

6. Relatórios anteriores promoveram Grigory Romanov como o provável sucessor público, ao mesmo tempo em que atribuíram a Mikhail Gorbachev um papel importante.

7. O relatório de março, em vez disso, apresentou Chernenko como uma figura de transição e Gorbachev como o membro mais forte de um trio governante.

8. A leitura em sequência revela a mudança de reivindicações e previsões. Uma interpretação posterior não deve apagar uma previsão anterior.

13 · O confronto em torno do ônibus espacial



Edição original em inglês

1. O relatório de 26 de março de 1984 colocou a missão de transporte 10 no centro de sua explicação para uma pausa no confronto entre superpotências.

2. Ele alegou pela primeira vez que uma cosmosfera jumbo havia se aproximado da missão Spacelab anterior como um aviso contra uma pesquisa secreta.

3. Ele alegou que uma cosmosfera interceptou Westar VI e seu impulsionador após a implantação, levando a montagem para dentro para inspeção.

4. Ele alegou que ogivas ASAT escondidas foram encontradas e desativadas antes do satélite ser lançado em uma órbita inútil.

5. Também atribuiu o estouro de um balão alvo de encontro a um ataque de feixe de partículas da cosmosfera de observação.

6. Alegou que o satélite Palapa da Indonésia foi capturado da mesma forma, embora nenhuma arma escondida tenha sido encontrada a bordo.

7. Na interpretação da newsletter, esses contratempos interromperam os planos espaciais americanos e ajudaram a desvendar uma suposta estratégia do Líbano.

8. Este é o clímax dramático do espaço do arquivo. Os problemas da missão por si só não estabelecem as supostas intervenções da cosmosfera.

14 · Uma pausa e uma passagem de bastão



Edição original em inglês

1. A edição número 12 anunciou uma pausa na publicação e explicou que os recursos da editora estavam esgotados.

2. O editor descreveu anos de subsidiar gravações e a dificuldade de manter um novo serviço impresso depois.

3. A edição 11 anunciou uma licença aberta, sujeita a condições específicas, para as gravações completas das cartas em áudio.

4. O objetivo era manter as gravações disponíveis através de outros distribuidores como Audio Books, Inc. terminou suas próprias vendas de cassetes.

5. O relatório final descreveu um retorno ao Texas e esforços para reconstruir o financiamento, ao mesmo tempo em que comentava os eventos recentes.

6. Os avisos enfatizaram que Beter havia terminado sua associação com a editora. O Alerta de Notícias continuou sob responsabilidade editorial separada.

7. A visão geral principal e este adendo mapeiam os temas do arquivo, mudando reivindicações e ligações recorrentes entre eventos.

8. A conta ilustrada termina aqui. Avaliar suas reivindicações significa retornar a documentos originais e evidências históricas independentes.